Conflito familiar(já vi isso...) cada integrante da família mostra o seu egoísmo, tudo fruto da queda do homem.
O pai e a mãe não dão aquele exemplo, os filhos...
Bom, os filhos seguem um rumo de quem não tem princípios, nem disciplina e tendem para o caminho das drogas.
Esta peça é uma comédia sobre um drama tão comum.

MÃE: Já estou cansada desta vida de escrava doméstica !
Todo dia a mesma coisa... lavar, passar, espanar, cozinhar... chega de tanto ar; e ainda nos intitulam de “rainha do lar”.
Que belo reinado eu tenho vejam!
Tenho uma bela coroa (lenço na cabeça), uma roupa real (um avental na cintura) e cetro digno de uma rainha para governar com excelência (uma vassoura) Eu mereço!
(CONTINUA OS SEUS AFAZERES DOMÉSTICOS)
PAI: Eita como eu tô cansado ! Este emprego esta me matando a cada dia que passa.
MÃE: E tu não morre! Pelo tempo que vem te matando .
PAI: Você fala isso porque não é você que dá duro todos os dias; pra você ficar só comendo, dormindo e cuidando dos meninos.
Vixi! Até rimou! E por falar neles, onde estão ?
MÃE: Eu não sei ! Devem de estar por aí!
PAI: Esta é sua única obrigação e você ainda não dar conta.
MÃE: Não me encha a cabeça! Homi! Me deixe, me deixe, me deixe... eles já são bem grandim.
(SAEM DE CENA.)
(ENTRAM OS FILHOS CONVERSANDO.)
FILHO2: Olha aí mano! A casa ta no maior silêncio !
FILHO1: Vamo botar pra arrebentar antes que o coroa chegue!
FILHO2: Demorou!
FILHOS: Solta o som Dj!
MÃE ENTRA MANDANDO BAIXAR O SOM
MÃE: Baixa logo esse som ! onde vocês estavam ? Seu pai já chegou faz tempo e perguntou por vocês.
FILHOS: Melou!
MÃE: Onde vocês estavam mesmo heim ? Se o pai de vocês virem vocês assim! Eu não digo nada!

COMEÇAM A SE EXPLICAR. CHEGA O PAI
PAI: (OBSERVA) Mas aonde vocês estavam e que roupas são estas ? heim?!
FILHO2: Essa é a última moda do pedaço.
FILHO1: É isso aí ! para jovem cabeça que nem nóis!
PAI: Oh, meu Deus! Mas é só o que me faltava.
Vocês estão parecendo dois malandros.
Agora só falta me aparecer também com uma revista em quadrinhos no corpo e prego nas sobrancelhas (PERCEBE AS TATUAGENS E OS PIRCING)
Não acredito! Não pode ser! Não! Tudo que eu temia!
Vão logo tirar isso de vocês agora e livrem-se dessas roupas. Agora !
FILHO2: O coroa endoidor veio!
FILHO1: Pode crer!
MÃE: Meus filhos por favor! Façam o que o pai de vocês ta pedindo. Vamos!
FILHO2: Eu não faço mesmo. Oh! Mãe.
FILHO1: O coroa não entende de nada de ser moderno.
PAI: Moderno vai ficar a cara de vocês depois de umas boas cinturãozadas! Ah! Vão mesmo!
(O PAI RETIRA O CINTO E VAI AO ENCONTRO DOS FILHOS PARA BATER. ELES CORREM PARA TRÁS DA MÃE.)
FILHOS: olha aí mãe! O Pai!
PAI: Que mãe o que! Vocês vão seus muleques.
A MÃE TENTA IMPEDIR. VAI PRA CIMA DO ESPOSO.
PAI: Mas eu não to dizendo! A gente bota filho no mundo pra isso! Me solte, mulher! Me solte!
MÃE: São seus filhos homi! Se acalme!
PAI: Meus filhos! Meus filhos não são esses malandros que estão na minha frente não!
FILHO2: Você vai ver o que é bom pra tossi coroa!
FILHO1: Se não somos seus filhos , você também não é nosso pai
FILHO2: Escute só coroa! Você vai ouvir muito falar dos malandros aqui.
ELES SAEM. PAI TENTA PEGÁ-LOS PARA BATER MAS A MULHER NÃO DEIXA
MÃE: Meus filhos por favor não vão ! meus filhos ! meus bebês! Minhas crianças! Não! Não! Não! (FALA AGARRADA A UMA CAMISA QUE UM DELES DEIXOU CAIR. GRITOS HISTÉRICOS SE MISTURAM COM MOMENTOS DE PERDA. SOLIDÃO)
PAI: Deixa eles irem! Quando as tripas começarem a gemer eles voltam a voltam. Isso é que dar criar filho, se arrependimento matasse, já estava duro num paletó de madeira.
MÃE: São seus filhos! Eles foram embora por sua culpa. Faça alguma coisa. (GRITA)

(O PAI ABRAÇA A MULHER NO CHÃO A LEVANTA E TAMBÉM SAI DE CENA COM ELA. CHEGA EM CENA UM TRAFICANTE QUE SE SENTA E FICA A ESPREITA DE MAIS UMA DE SUAS VÍTIMA DO VÍCIO.)
TRAFICANTE: Hei! Ta na hora de crianças estarem em casa debaixo das asas dos paizinhos. Em segurança! Cadê o papai ? (RISOS IRÔNICOS)
(AMBOS COM MEDO MAS MESMO ASSIM ENFRENTAM.)
FILHO2: Nós não somos mais crianças não. Somos donos dos nossos narizes.
FILHO1: Falou e disse mano!
TRAFICANTE: Quer dizer que as crianças já crescerão ?
FILHO1: Isso mesmo que você ouviu.
O TRAFICANTE PEGA A ARMA E GRITA COM ELES ESFREGANDO A ARMA EM SEUS ROSTOS.
TRAFICANTE: Escuta aqui! Seus fedelhos, fedorentos a mijo! Vocês pensam que são o que? Acostumados com a vida boa e cherim de limpo. Agora querem cantar de galo aqui no pedaço. A parada aqui é outra. Nas ruas quem dita as regras não são vocês a muitos que chegaram aqui muito antes de vocês existirem. A lei aqui é do mais forte coisas que vocês não são. Vão logo embora enquanto não faço de vocês meus brinquedos de tira ao alvo. Vão! Chispem!
FILHOS SAEM TREMENDO COM MEDO. AO SAÍREM TOTALMENTE DE CENA O TRAFICANTE OS CHAMAM.
TRAFICANTE: Pensando bem vou pegar esses dois otários pra mim pelo menos servem de mulas. Mas primeiro irei me divertir um pouco (RISOS) Oh! Muleques voltem aqui agora! Vamos
FILHOS VOLTAM MEIO RECEOSOS:
TRAFICANTE: Isso se acheguem não vou arrancar nenhum pedaço. Quer dizer que vocês são...
FILHOS: Homens ! por que !
TRAFICANTE: Opa! Me desculpe a minha de educação eu não estudei não; mas homem bebe e fuma e vocês querem um trago. (DA UMA BAFORADA NO ROSTO DELES)
OS FILHOS SE APROXIMAM COM RECEIO PEGAM O CIGARRO, FUMAM MAS COMEÇAM A TOSSIR. O TRAFICANTE RI DA CARA DELES.
TRAFICANTE: (RINDO) Esperem, esperem assim vocês vão me dar prejuízo. Vou ensinar a vocês. Aliás vou mostrar o que a vida tem de melhor.
(COMEÇAM A EXPERIMENTAR DE TUDO E MISTURAR TUDO PASSA UMA JOVEM ELES A ASSALTAM E VIOLENTAM. PASSAM UM CARA ELES BATEM. TUDO ESTA INDO CONFORME O TRAFICANTE PENSOU OS FILHOS JÁ NÃO TINHA MAIS FAMÍLIA. A FAMÍLIA DELES PASSOU SER AS RUAS E O PODER QUE A ARMA NA CINTURA OS

DAVA. ATE QUE UM DIA.)
TRAFICANTE: Vocês se superam! Mas ainda falta o melhor para que vocês sejam dignos de serem chamados de maxo.
FILHOS: Pode mandar que a gente arrebenta!
TRAFICANTE: Estão preparados para a prova final.
FILHOS: Estamos !
(O TRAFICANTE AGORA OFERECE AS PIORES E MAIS LETAIS DROGAS. ELES COMEÇAM A PASSAR MAL SENTINDO O EFEITO DELAS. UM DELES CAI. O DROGADO RI. O OUTRO TENTA LEVANTAR O IRMÃO. O TRAFICANTE APLICA NA VEIA DELES UMA DROGA MUITO FORTE. O QUE ESTÁ EM PÉ AGUENTA, POREM O QUE ESTA NO CHÃO COMEÇA A PASSAR MAL. O TRAFICANTE VENDO QUE ELE ESTAVA MORRENDO SAI DE FININHO E FOGE.)
FILHO2: Meu irmão você ta morrendo? Não me deixe agora por favor! Não me deixe! Não eu vou ficar sozinho na parada por aqui.
FILHO1: Você não ficará só não lembra daquela jovem que a gente aguentou!
FILHO2: Lembro sim ! Nóis aproveitamos ! (RISOS)
FILHO1: Foi mas ela tinha esse livro aqui; Pô mano esse livro é legal, falo de amor de um lugar lindo, onde não haverá mais ódio ou rancor, onde só o amor reinará.
FILHO2: Que livro é esse mano!
FILHO1: Daqui eu carrego comigo. Pegue-o e prometa que você vai sair dessa, que você será feliz, que você voltará para a casa e fará nossos pais felizes. Prometa?
FILHO2: Ta eu prometo! Prometo mais não me deixe!
FILHO1: Sabe mano acho que ele já ta me chamando, lembro que nesse livro fala que a gente tem de confessar um nome de um cara chamado Jesus. Mano ele foi o cara meu e deixou esse carta de amor pra nós! E eu confesso. Pô Jesus meu eu não te conheço mais aquilo que eu guardo comigo te dou meu coração e minha vida, leva-me pra ti.
FILHO2: Nãããooooooooooooooooo!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!
SEU IRMÃO MORRE EM SEUS BRAÇOS DEIXANDO SOMENTE UM LIVRO PRODUTO DE UM ROUBO QUE GEROU VIDA.
A BÍBLIA A CARTA DE AMOR AO HUMANIDADE.